



AVALIAÇÃO DO ESTRESSE EM ESTUDANTES DE MEDICINA EM DIFERENTES CONTEXTOS ACADÊMICOS

Geovanna Alves Martins¹

Giovanna Mol Nunes²

Lucas Rezende de Lima Ferreira³

Luiz Otávio de Matos Moreira⁴

Naiara Cristina Peixoto⁵

Andréa Carla Leite Chaves⁶

INTRODUÇÃO: O estresse apresenta alta prevalência no ambiente universitário, especialmente na formação médica. O estresse crônico nos acadêmicos de medicina, pode resultar em sintomas persistentes e de longa duração comprometendo a saúde mental (Medeiros, *et al.* 2018). Este estudo objetiva investigar, utilizando duas metodologias complementares, o nível de estresse dos estudantes de Medicina da PUC Minas – Campus Contagem em diferentes contextos acadêmicos. **MATERIAL E MÉTODOS:** O projeto foi aprovado pelo CEP PUC Minas, CAAE: 83035124.0.000.5137. Participaram da pesquisa 43 estudantes voluntários do 3º ao 6º período do curso de Medicina, maiores de 18 anos e que declararam não ter diagnóstico confirmado de doenças que afetam a glândula suprarrenal ou fazer uso de medicamentos que possam alterar os níveis de cortisol, como os corticosteroides. A avaliação do estresse psicológicos foi realizada por meio da aplicação, no início e no final do semestre letivo, da Escala de Estresse Acadêmico em Universitários (EEAU) (Teixeira, A.E.M., 2021). Esta escala foi desenvolvida com o objetivo de mensurar o estresse acadêmico no e para o contexto universitário brasileiro. No mesmo dia da aplicação da EEAU, foram coletadas amostras de saliva para dosagem de cortisol pelo método de ELISA para avaliação do estresse fisiológico. Uma vez que os dados apresentaram distribuição normal foi utilizado o teste *t* de *Student* pareado para comparar os níveis de estresse dos estudantes no início e no final do semestre letivo, com nível de significância de 0,05. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** Para avaliação do

1 Discente do curso de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Campus Contagem.

2 Discente do curso de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Campus Contagem.

3 Discente do curso de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Campus Contagem.

4 Discente do curso de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Campus Contagem.

5 Discente do curso de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Campus Contagem.

6 Docente do curso de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Campus Contagem.

estresse psicológico, as respostas do questionário da EEAU foram organizadas e normalizadas dentro de uma escala de estresse de 0 a 1. Os estudantes foram agrupados em cinco classes de estresse de acordo com Cohen *et al.* (1983) e Reis *et al.* (2010): sem estresse (menor do que 0,20); Nível baixo de estresse (0,21 a 0,41); Nível Médio de estresse (0,41 a 0,60); Nível Alto de estresse (0,61 a 0,80) e Nível Muito Alto de estresse (maior do que 0,81). A análise dos resultados da EEAU mostrou uma média de estresse de 0,48 e 0,52 no início e no final do semestre, respectivamente. Portanto, a maioria dos estudantes apresentou nível médio de estresse, tanto no início (39,5%) como no final do semestre (48,8%). Não houve diferença estatisticamente significativa no nível de estresse nos dois momentos acadêmicos distintos ($p>0,05$). A avaliação do estresse fisiológico por meio da quantificação do cortisol salivar está em fase de análise. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados preliminares, evidenciaram alta prevalência de estresse psicológico em estudantes de Medicina, tanto no início como no fim do semestre. Predominaram níveis médios de estresse, associados à sobrecarga de atividades, procrastinação e ansiedade antecipatória. Intervenções de apoio à saúde mental e estratégias educacionais são importantes para enfrentar esse desafio.

Palavras-chave: Estresse. Estudantes. Medicina.

Keywords: Stress. Students. Medicine.

REFERÊNCIAS

COHEN, S., KAMARCK, T., & MERMELSTEIN, R. A global measure of perceived stress. **Journal of Health and Social Behavior**, v. 24, p.385-396, 1983.

MEDEIROS, M. R. B *et al.* Saúde Mental de Ingressantes no Curso Médico: uma Abordagem segundo o Sexo. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 42, n. 3, p. 214–221, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/rm6qRJKhbfm3WrNNvq7VD3F/#>. Acesso em: 11 jun. 2024.

REIS, R. S., HINO, A. A. F., & RODRIGUEZ-AÑEZ, C. R. Perceived stress scale: reliability and validity study in Brazil. **Journal of Health Psychology**, v. 15, p. 107–114. 2010.

TEIXEIRA, Akauto Elcino Moreira. **Desenvolvimento e validação preliminar da EEAU - Escala de Estresse Acadêmico em Universitários**. 2021. 91 f. Dissertação (Mestrado) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Programa de Pós-Graduação em Ensino. Disponível em: http://www.biblioteca.pucminas.br/teses/Ensino_AkautoElcinoMoreiraTeixeira_29569_Textocompleto.pdf. Acesso em: 10 maio 2022.